

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 3

Padrão FCI 7
28/11/2003



Padrão Oficial da Raça

AIREDALE TERRIER



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 3 - Terriers
Seção 1 - Terriers de Grande e Médio portes
Padrão FCI nº - 7 - 28 de novembro de 2003.

País de origem: Grã-Bretanha
Nome no país de origem: Airedale Terrier
Utilização: Caça
Prova de trabalho opcional

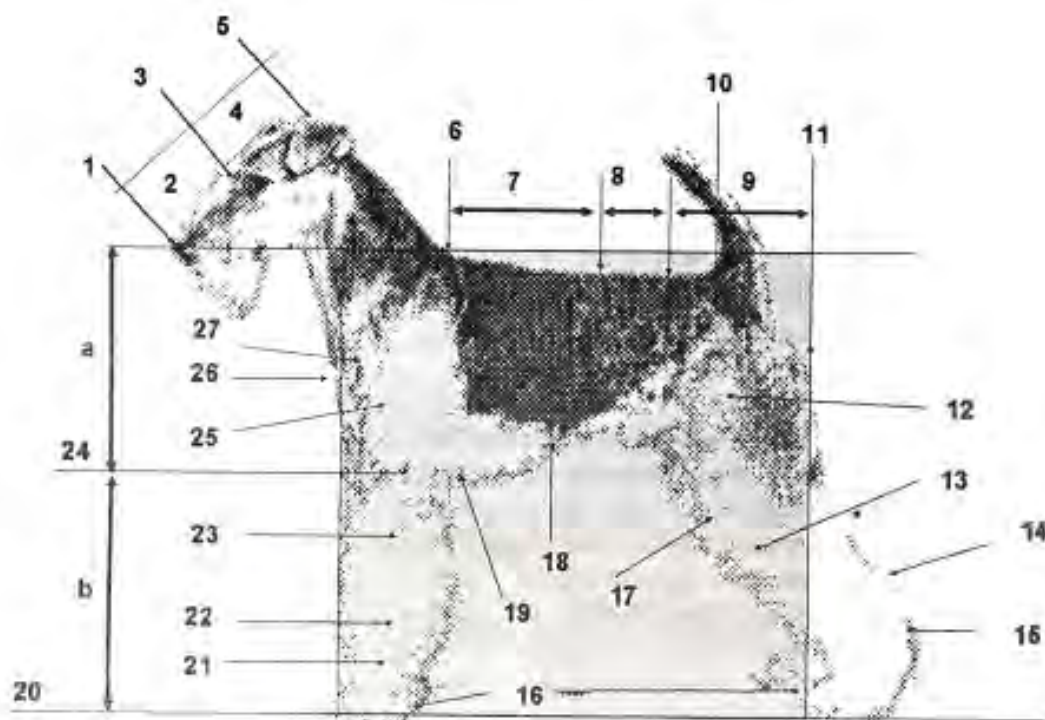
Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta
Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 10 de setembro de 2004.

AIREDALE TERRIER



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	b – altura do cotovelo
9 – Garupa	21 – Metacarpo	a + b = altura do cão na cernelha
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísquio	23 – Antebraço	
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	

APARÊNCIA GERAL: o maior dos terriers, musculoso, ativo, razoavelmente compacto, ativo, sem nenhuma tendência a ser pernalta ou excessivamente comprido de tronco.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: expressão viva, rápido de movimento, sempre na ponta das patas na expectativa de qualquer movimento. Seu caráter é demonstrado, através da expressão dos olhos, pelo porte das orelhas e pela cauda ereta. Sociável e confiante, amigo, corajoso e inteligente. Sempre alerta, não agressivo mas corajoso.

CABEÇA: bem balanceada, sem diferença aparente, em comprimento, entre o crânio e o focinho. Sem rugas.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: longo e plano, não muito largo entre as orelhas e estreitando ligeiramente para os olhos.

Stop: apenas visível.

REGIÃO FACIAL

Trufa: preta

Focinho: bem cheio à frente dos olhos, não côncavo, nem caindo bruscamente abaixo dos olhos, mas um delicado cinzelamento evita a aparência cuneiforme ou plana.

Lábios: bem justos.

Maxilares / Dentes: maxilares profundos, poderosos, fortes e musculosos. O focinho robusto é altamente desejado. O desenvolvimento excessivo da mandíbula, dando uma aparência arredondada ou protuberante às bochechas, como “bochechudas” é altamente indesejável. Dentes fortes. Mordedura em tesoura; mas mordedura em torquês é aceitável. Prognatismo superior ou inferior é indesejável.

Bochechas: planas, sem serem carregadas.

Olhos: escuros, pequenos, não proeminentes, cheios de expressão de terrier, agudeza e inteligência. Olhos claros ou proeminentes são altamente indesejáveis.

Orelhas: em forma de “V”, portadas ao lado, pequenas, mas não fora de proporção ao tamanho do cão. A linha das dobras das orelhas, ficam ligeiramente acima do crânio. Orelhas pendentes ou inseridas muito altas são indesejáveis.

PESCOÇO: bem proporcionado, musculoso, de tamanho e grossura moderados, alargando gradualmente para os ombros e sem barbelas.

TRONCO

Dorso: curto, forte, reto e plano, sem apresentar flacidez.

Lombo: musculoso. Em cães curtos e com costelas arqueadas, não sobra muito espaço entre os cotovelos e os quadris. Quando o cão tem o lombo longo, alguma fraqueza será apresentada.

Peito: profundo (aproximadamente no nível dos cotovelos), mas não largo. Costelas bem arqueadas.

CAUDA: normalmente cortada.

Cortada: inserida alta e portada alegremente; não curvada sobre o dorso. Boa força e substância. Sua extremidade deve estar na mesma altura que o topo do crânio.

Não Cortada: inserida alta e portada alegremente. Não curvada sobre o dorso. Boa força e substância.

MEMBROS

Anteriores: aprumos perfeitamente retos com bons ossos.

Ombros: longos, bem inclinados. Escápulas planas.

Cotovelos: perpendiculares ao tronco, trabalhando livremente nas laterais.

Posteriores:

Coxas: longas e poderosas.

Joelhos: bem angulados, não virados nem para fora, nem para dentro.

Pernas: musculosas.

Jarretes: bem descidos, paralelos entre si, quando vistos por trás.

PATAS: pequenas, redondas e compactas, com almofadas bem espessas e bem acolchoadas. Dedos moderadamente arqueados, não virando nem para dentro, nem para fora.

MOVIMENTAÇÃO: pernas direcionadas retas para a frente. Anteriores movimentando-se livremente e paralelos. Quando se aproximam os anteriores devem formar a continuação da linha reta da frente. A distância das patas é a mesma do que a dos cotovelos. A força propulsora é fornecida pelos membros posteriores.

PELAGEM

Pêlo: duro, denso e de arame, não tão longo a ponto de parecer esfarrapado. Deitado reto e fechado, cobrindo o corpo e as pernas; O pêlo de cobertura é duro, de arame e rígido; o subpêlo é mais curto e mais macio. Os pêlos mais duros são encaracolados ou apenas ligeiramente ondulados; a pelagem crespa ou macia é altamente indesejável.

COR: a parte superior do tronco (sela) é preta ou grisalha, assim como, o topo do pescoço e o topo da superfície da cauda. Todas as outras partes são marrons. Frequentemente, as orelhas são marrom escuras, e um sombreado pode ocorrer em torno do pescoço e nas laterais do crânio. Alguns pêlos brancos entre os membros dianteiros são aceitáveis.

TAMANHO: altura na cernelha, entre 58 a 61 cm, para os machos e para as fêmeas entre 56 a 59 cm.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright © CBKC – Departamento de Artes Gráficas

Copyright © FCI

Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.